

Conselho Deliberativo da APA Ilha do Bananal/Cantão

Instituído pela Lei Nº 907 de 20 de Maio de 1997 e Reestruturado em 13 de Setembro de 2019, conforme Lei Nº 9.985 de 18 de Julho de 2000 e Decreto Nº 4.340 de Agosto de 2002.

ATA Nº. 01/2020 – Reunião Extraordinária

1 Aos três dias do mês de setembro de dois mil e vinte, às dez horas, nas dependências do
2 escritório da APA Ilha do Bananal Cantão, no município de Araguacema, reuniram-se
3 em Sessão Extraordinária através de videoconferência, os Conselheiros do Conselho
4 Deliberativo da APA Ilha do Bananal/Cantão, com a finalidade de: **Alteração da**
5 **Composição do Conselho, buscando paridade entre as Instituições Públicas e**
6 **Sociedade Civil.** Aberta a Sessão Extraordinária, pela Presidente, Aline Vilarinho
7 Rocha Aires Melo, agradeceu a presença dos participantes e procedeu a contagem dos
8 conselheiros para verificação do quorum, que foi constatada a presença de quatorze
9 representações das quinze instituições nomeadas na portaria /Naturatins nº252 de treze
10 de setembro de 2019. Seguindo a pauta, foi destacado a legislação do SNUC, art.17,
11 parágrafo 3º, e SEUC, art.47, parágrafo 1º, que trata da paridade dos Conselhos. Em
12 seguida foi passada a palavra para o Warley Carlos Rodrigues, Diretor de
13 Biodiversidade e Áreas Protegidas, que também falou da paridade dos membros,
14 destacou ainda o trabalho da colônia dos pescadores de Araguacema e EMBRAPA que
15 manifestaram interesse em participar do referido Conselho, além da Associação
16 Tocantinense de Turismo Receptivo – ATTR. Aline Vilarinho explicou brevemente
17 sobre o Acordo de pesca que acontece atualmente no Rio Caiapó. Em seguida Warley
18 apresentou a atual composição do Conselho e a proposta de alteração da nova
19 composição. Uma das propostas de mudanças é não publicar o nome do representante
20 de cada instituição e deixar apenas o nome da instituição membro do conselho. Ruth
21 Caetano Cardoso, representante da FETAET, solicitou que explicasse sobre a paridade.
22 Warley explicou que a quantidade de cadeiras do conselho é dividida entre instituições
23 públicas e sociedade civil. Ruth propôs a inclusão do ministério público, Warley disse
24 que a instituição já foi procurada anteriormente e não mostrou interesse na participação,
25 mas que vai entrar em contato novamente. Hércules Jackson, advogado, se manifestou
26 como cidadão, sugeriu que a composição seja conforme a legislação, fez algumas
27 ressalvas com relação ao regimento interno, pois o mesmo está com a composição de
28 vinte e nove membros, e que o conselho abranja os nove municípios da APA e a
29 composição atual não contempla os nomes dos municípios. Warley informou que
30 realmente tem uma falha e que vai ser alterado o regimento interno de acordo com a
31 nova situação. Sobre a quantidade de municípios, o próprio Conselho que decidiu em

Conselho Deliberativo da APA Ilha do Bananal/Cantão

Instituído pela Lei Nº 907 de 20 de Maio de 1997 e Reestruturado em 13 de Setembro de 2019, conforme Lei Nº 9.985 de 18 de Julho de 2000 e Decreto Nº 4.340 de Agosto de 2002.

ATA Nº. 01/2020 – Reunião Extraordinária

32 alterar a quantidade de participação dos municípios, pois não estava tendo efetivação.
33 Hércules destacou que os municípios na lei de criação são prioritários. Igor de Queiroz,
34 advogado, destacou a busca da legalidade. Divaldo Rezende, do Instituto Ecológica,
35 disse que não tem problema a retirada da instituição da composição do conselho, se for
36 para somar, esta tudo bem. Ruth destacou que estamos prestes a votar o plano de
37 manejo, e as instituições não devem sair e sim serem incluídas outras e incluir os
38 municípios até a votação do plano de manejo e que deveria ter um processo de
39 ampliação e não de redução, pois o plano é de interesse de todos que estão dentro da
40 APA. Warley destacou que a proposta apresentada não é de reduzir o conselho, mas sim
41 de ampliar, visto que seria incluída a Embrapa. Isaias Dias Piagem, Prefeito de
42 Marianópolis, destacou que os municípios devem ter cadeiras e participação, pois o
43 plano de manejo deve atender os interesses dos municípios e que o mesmo concorda
44 com a colocação de Ruth. Silvana Campello, representando o Instituto Araguaia, deu
45 apoio a fala da Ruth sobre a inclusão dos municípios e que as instituições que compõe o
46 atual conselho devem permanecer, pelo menos até a aprovação do plano de manejo,
47 visto que as instituições participaram da elaboração do mesmo. Ruth destacou que a
48 sociedade civil nunca foi falha e volta a destacar que antes da aprovação do plano de
49 manejo o conselho não deve ser alterado e sim ampliado com mais participação dos
50 municípios e sociedade civil. Warley disse que não é redução e sim ampliação, e que
51 problema atual era a paridade e agora a proposta é incluir os municípios como titulares.
52 Amujaci, representante da Federação Tocantinense de Apicultura pediu que ficasse
53 como está a participação do Instituto Araguaia no Conselho. Renato, representante da
54 RPPN Canguçu, destaca que qualquer mudança nesse momento é muito precipitada
55 antes da aprovação do Plano de manejo e que os municípios são os mais interessados.
56 Ruth solicitou a proposta após as discursões. Warley destacou que, pela discussão, a
57 proposta é que a quantidade de membros do conselho seja alterada para mais, incluindo
58 assim todos os municípios que compõem a APA como titulares e que para isso, teremos
59 que indicar representantes da sociedade civil em número igual para tornar o conselho
60 paritário, segundo legislação. Rodrigo Casado de Freitas, Gerente de Suporte ao
61 Desenvolvimento Socioeconômico, propôs observar o regimento interno do Conselho e
62 elaborar uma proposta ou alterar o regimento. Ruth propôs trazer os municípios e os

Conselho Deliberativo da APA Ilha do Bananal/Cantão

Instituído pela Lei Nº 907 de 20 de Maio de 1997 e Reestruturado em 13 de Setembro de 2019, conforme Lei Nº 9.985 de 18 de Julho de 2000 e Decreto Nº 4.340 de Agosto de 2002.

ATA Nº. 01/2020 – Reunião Extraordinária

Institutos, trazendo uns vinte membros e formar paridade, pois o equilíbrio de poder é importante e que não devem abrir mão dos municípios como titulares. Silvana propôs incluir os municípios da APA até a aprovação do Plano de manejo e assim buscar paridade entre as instituições. Warley propôs encaminhamento de inclusão dos sete municípios que não estão na atual composição e os conselheiros sugerirem, via e-mail da APA, as Instituições da sociedade civil, incluindo os que estão na proposta, que são a Associação Tocantinense de Turismo Receptivo – ATTR e Associação dos Pescadores Profissionais de Araguacema – Z5, para trazer paridade. Ficou acordado que a próxima reunião extraordinária será dia dezesseis de setembro, às 10h00min, tendo com pauta, a revisão do regimento interno e a reestruturação do Conselho de acordo com as sugestões dos Conselheiros. Ruth sugeriu a criação de um grupo do WhatsApp para facilitar a comunicação e todos concordaram. Sem mais, foi encerrada a Sessão, eu, Aline Vilarinho Rocha Aires Melo, digitei, posterior à mesma, e juntamente com os presentes assino a seguinte Ata.

Assinatura dos Conselheiros:
